

1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA DO COMITÊ DE**  
2 **INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP, REALIZADA**  
3 **NO DIA VINTE E UM DE AGOSTO DE 2013, NA SEDE DA AGEVAP, EM RESENDE – RJ.** Aos vinte  
4 e um dias do mês de agosto de dois mil e treze, instalou-se a 2ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica  
5 Consultiva do CEIVAP (CTC), em Resende/RJ, com a **presença dos seguintes membros:** Minas Gerais –  
6 Paulo Afonso Valverde Jr. (CESAMA), Deivid Oliveira (FIEMG), Matheus Machado Cremonese (PREA); Rio  
7 de Janeiro – Alexandre Nascimento da Silveira (Light Energia), Roberto Machado (Instituto Carioca); São  
8 Paulo – Wanderley de Abreu S. Jr. (DAEE), Zeila Piotto (CIESP Taubaté), Maria Clarisse Garcia (CAB-  
9 Guaratinguetá), Luiz Roberto Barretti (ABES/SP), Rutnei Morato (SOAPEDRA); **dos seguintes convidados:**  
10 Rogério Bigio (Continental), Nazareno Mostarda (DAEE/CBH-PS), João Gomes (Uenf/GTAI), João Vieira  
11 (CEDAE/RJ), Giordano Bruno (ANA), Aline Alvarenga (AGEVAP), Daiane dos Santos (AGEVAP), Luis  
12 Felipe Cunha (AGEVAP), Aline Sousa, (AGEVAP), Raíssa Galdino (AGEVAP); **e justificadas as seguintes**  
13 **ausências:** Virgílio Furtado (AMPAR), Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale!A Nossa Vida), João Emídio (IAVARP),  
14 **para tratar da seguinte pauta:** **1-** Aprovação das atas das últimas reuniões; **2-** Apresentação da proposta de  
15 novo Regimento Interno do CEIVAP; **3-** Apresentação do Plano de Comunicação do CEIVAP; **4-** Informe sobre  
16 o andamento dos trabalhos do Plano de Recursos Hídricos; **5-** Situação das demandas induzidas; e **6-** Outros  
17 Assuntos. Conferido o quórum, o Coordenador da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP, Sr. Paulo Afonso  
18 Valverde Júnior (CESAMA), abriu a 2ª Reunião Ordinária da CTC de 2013, agradecendo a presença de todos e  
19 passando para a discussão do primeiro item da pauta. **ITEM 1: APROVAÇÃO DAS ATAS DAS ÚLTIMAS**  
20 **REUNIÕES** – As minutas das atas da 6ª e 7ª Reuniões Ordinárias da CTC do ano de 2012, realizadas nos dias  
21 29 e 30 de outubro de 2012 foram aprovadas, assim como a minuta de ata da 1ª Reunião Ordinária da CTC do  
22 ano de 2013, realizada em 11 de junho de 2013. A minuta da 1ª Reunião Extraordinária da CTC do ano de 2013,  
23 realizada em 27 de junho de 2013 ficou pendente, e será aprovada na próxima reunião da Câmara Técnica.  
24 **ITEM 2: APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE NOVO REGIMENTO INTERNO DO CEIVAP** – O  
25 Sr. Paulo Valverde (CESAMA) passou a palavra para a Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté), que iniciou uma  
26 apresentação referente a proposta de novo Regimento Interno que foi elaborada pelo Grupo de Trabalho Revisão  
27 do Regimento Interno (GTRI). Começou apresentando a composição do GT e em seguida expôs as alterações  
28 sugeridas pelo Grupo. Explicou que a primeira alteração significativa foi no Art. 5 do Regimento, onde a  
29 Câmara Técnica foi incluída como instância. Por ser a única Câmara Técnica permanente que dá apoio ao  
30 Comitê o GT achou importante destacá-la. A Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) deu andamento a sua  
31 apresentação falando sobre o Art. 6. “A Plenária do CEIVAP, órgão deliberativo e normativo, é constituído por  
32 60 (sessenta) membros titulares, devendo cada titular ter um suplente, de acordo com as representações dos  
33 segmentos e categorias a partir da seguinte composição, que respeitará o disposto nos artigos 39 e 47 da Lei nº  
34 9.433/97 e nos artigos 8º, 14 e 15 da Resolução CNRH nº 05/2000”. No § 1º, onde antes se vinculava a inscrição  
35 e habilitação no processo eleitoral do CEIVAP a participação nos Comitês de Bacias Afluentes, o GT discutiu e  
36 chegou a conclusão que essa indicação deve ser feita pelos seus pares, para instituições que tenham vinculação  
37 com aquela área de abrangência, e não que tenham participação direta nos Comitês, uma vez que isso interfere  
38 nos princípios da Lei 9433/97. Proposta de texto do Regimento: “...definido que a escolha e indicação dos  
39 representantes titulares e suplentes dos segmentos referidos nas alíneas “c” e “d” do inciso II do caput deste  
40 artigo será feita por seus pares. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABES/SP) apresentou um quadro do que se entende  
41 pela composição do Comitê, e comentou que a leitura do Regimento possibilita outro entendimento. Falou sobre  
42 as disposições de cada segmento por estado e ressaltou que a descrição numérica prejudica o entendimento, uma  
43 vez que as informações não estão claras e sim subtendidas. Destacou ainda que o termo Entidade Civil  
44 Organizada, que aparece varias vezes no texto do Regimento está incorreto, e que o correto, de acordo com a  
45 Lei 9433/97, é Entidade Civil de Recursos Hídricos. A Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) solicitou que o Sr.  
46 Luiz Roberto Barretti (ABES/SP) envie suas considerações por e-mail para que ela possa incorporar as  
47 contribuições feitas na versão apresentada, para posteriormente encaminhar ao conhecimento do Grupo de  
48 Trabalho e AGEVAP, para que Agência encaminhe para a plenária do CEIVAP. A Sra. Zeila Piotto (CIESP  
49 Taubaté) continuou sua apresentação falando sobre o Art. 7º, onde fica definido que o mandato dos membros  
50 será de 4 (quatro) anos, podendo ser prorrogado por até 90 (noventa) dias até a posse dos novos membros. Citou  
51 também sobre o § 1º do Art. 11, onde consta que a Diretoria-Colegiada será eleita pela Plenária, dentre os  
52 membros do Comitê, para um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser prorrogados excepcionalmente por até 90  
53 (noventa) dias até a posse dos novos membros do CEIVAP. O Sr. João Gomes (Uenf/GTAI) argumentou se  
54 seria viável a mudança do mandato de dois anos para quatro anos, da mesma forma que acontece nos comitês  
55 estaduais. Em tempo, a Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) sugeriu levar essa discussão para o Encontro Nacional  
56 de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB), e disse que o argumento para manter a Diretoria Colegiada por  
57 dois anos é o segmento do poder público que possui vinculação com processos de eleição. Concluiu que a ideia  
58 do GT foi manter os dois anos para diretoria e o rodízio, com a possibilidade da diretoria ser ou não trocada. O  
59 Sr. Paulo Valverde (Cesama) falou sobre sua experiência na diretoria do CBH Preto e Paraibuna, onde passou  
60 por mandato de quatro anos na presidência, e concluiu dizendo que dois anos de mandato é de fato ideal. A Sra.  
61 Zeila Piotto (CIESP Taubaté) concluiu sua apresentação falando sobre a proposta do Art. 19, que dispõe, “As  
62 reuniões da Plenária serão instaladas com quórum mínimo de 50% (cinquenta por cento) mais um dos membros  
63 representantes titulares ou seus suplentes em exercício, em primeira convocação, podendo haver uma segunda

64 convocação para 1 (uma) hora após, observando mesmo o quórum de 40% (quarenta por cento) para  
65 instalação.” Falou ainda sobre o proposto no Art. 27, “Os documentos que venham a ser objeto de pedido de  
66 vista em uma reunião ordinária ou extraordinária, integrarão obrigatoriamente a pauta da reunião seguinte para  
67 apreciação, e não podem ser retirados da pauta por um novo pedido de vista, a não ser por decisão de dois terços  
68 dos membros presentes na abertura da reunião.” Finalizou solicitando a AGEVAP o último ajuste de formatação  
69 para encaminhamento à Plenária. O Sr. Paulo Valverde (CESAMA) agradeceu pela apresentação e contribuição  
70 da Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) e do Sr. Luiz Roberto Barretti (ABES/SP). **ITEM 3: APRESENTAÇÃO**  
71 **DO PLANO DE COMUNICAÇÃO DO CEIVAP** – O Sr. Luis Felipe Cunha (AGEVAP) iniciou sua  
72 apresentação explicando que foi demandada pela Câmara Técnica do CEIVAP a elaboração de um Termo de  
73 Referência (TDR) para contratar um consultor especializado para avaliar e pontuar as necessidades da área de  
74 comunicação social do CEIVAP e elaborar um Plano de Comunicação, alinhado às perspectivas e necessidades  
75 do Comitê, debatidas em reuniões da CTC, visando maximizá-lo e fortalecê-lo institucionalmente. Falou sobre  
76 os produtos que deverão ser entregues pelo contratado, tais quais; documento técnico contendo a análise crítica  
77 das ações e estrutura da área de Comunicação e a sistematização e avaliação dos formatos e canais de  
78 comunicação atuais do CEIVAP; documento técnico contendo o mapeamento das capacidades internas, para a  
79 área de comunicação e proposta de interação com os parceiros; documento técnico contendo o diagnóstico das  
80 necessidades do Comitê, contemplando os elementos que possibilitem ao gestor definir públicos, objetivos e  
81 fatores-chaves visando a elaboração do Plano de Ação de Comunicação Integrada e; documento técnico  
82 contendo um Plano de Ação de Comunicação Integrada para 2013, a estratégia para sua implantação e a  
83 proposta para capacitação de equipe interna na implementação e gestão do Plano. Ressaltou o fato de que a  
84 comunicação deve estar vinculada a todos os outros setores da AGEVAP, que o objetivo é fazer uma ação  
85 integrada abrangendo o Comitê e a Agência. Em tempo, o Sr. Luis Felipe Cunha (AGEVAP), lembrou que em  
86 setembro de 2012 enviou a minuta do Termo de Referência do Plano de Comunicação aos membros da Câmara  
87 Técnica e recebeu considerações pertinentes feitas pelo Sr. Rui Brasil, membro da CTC na época. No início do  
88 ano de 2013, alguns itens foram revistos pela AGEVAP, e as devidas correções foram aplicadas. A minuta com  
89 as correções foram novamente encaminhadas aos membros da CTC para apreciação, e considerando a mudança  
90 dos membros, a sugestão é que haja uma nova análise por parte da CTC, e as possíveis considerações sejam  
91 encaminhadas em um prazo de até sete dias úteis. O Sr. Luis Felipe Cunha (AGEVAP) concluiu dizendo que  
92 assim que a minuta proposta for aprovada, esta será encaminhada à Assessoria Jurídica da AGEVAP para a  
93 elaboração do Ato Convocatório que definirá a contratação dos serviços. A Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté)  
94 ressaltou que o Plano de Comunicação do CEIVAP é um assunto que vem sendo discutido sistematicamente  
95 pela CTC, especialmente quem ficará responsável por revisar o site e acompanhar as atualizações. O Sr. Luis  
96 Felipe Cunha (AGEVAP) explicou que o consultor será contratado apenas para elaboração do Plano, e que a  
97 ideia é capacitar os profissionais terceirizados da assessoria de comunicação que será contratada. O Sr. Paulo  
98 Valverde (CESAMA) propôs que as sugestões para o TDR sejam enviadas para o e-mail da Sra. Aline  
99 Alvarenga AGEVAP) com cópia para o seu e-mail. As contribuições serão compiladas num único documento.  
100 O Sr. Roberto Machado (Instituto Carioca) comentou que há uma demanda muito grande em relação à  
101 visibilidade dos Comitês integrada com a questão da educação ambiental. O Sr. Luiz Roberto Barretti  
102 (ABES/SP) questionou como esse Termo de Referência vai contemplar os Comitês, e em tempo, citou que seria  
103 interessante o Consultor visitar os Comitês para ter conhecimento das demandas. O Sr. João Gomes  
104 (Uenf/GTAI) se manifestou reforçando a importância da integração dos Comitês Afluentes no Plano de  
105 Comunicação. Solicitou o envio do Termo de Referência por e-mail. A Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté)  
106 sugeriu encaminhar o TDR para contribuições da equipe de Assessoria de Comunicação da ANA. O Sr. Paulo  
107 Valverde (Cesama) concluiu informando que o prazo para envio de contribuições é de até sete dias. **ITEM 4:**  
108 **INFORME SOBRE O ANDAMENTO DOS TRABALHOS DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS** –  
109 O Sr. Rogério Bigio (Continental) fez uma apresentação referente ao andamento da revisão do Plano de  
110 Recursos Hídricos, segunda etapa do diagnóstico. Falou sobre a estrutura do Plano de Trabalho da COHIDRO,  
111 composto por etapas, tarefas e atividades, e também falou a respeito do Plano de Ação Pactuado. Informou que  
112 foi realizada uma reunião entre a AGEVAP e a COHIDRO, no dia 24 de julho, onde foi definida a elaboração,  
113 pela COHIDRO, de um Plano de Ação, para ser entregue até o dia 07 de agosto. Na data prevista para entrega  
114 houve uma reunião entre a AGEVAP, Coordenação da Câmara Técnica Consultiva, Continental e COHIDRO,  
115 onde ocorreu a apresentação do Plano de Ação e a ratificação de prazos já estabelecidos. Em relação a avaliação  
116 do desenvolvimento do trabalho citou que as atividades estão em desacordo com o Plano de Ação pactuado,  
117 com atraso relevante. O Sr. Rogério Bigio passou para apresentação da análise de cada tarefa. TAREFA 100 –  
118 **SERVIÇOS PRELIMINARES E PLANO DE TRABALHO** (Avanço da Tarefa: 70 %) – Ativ 102 -  
119 **Sistematização de Dados e Pontos de Controle** – A COHIDRO ficou responsável por redigir as cartas a serem  
120 encaminhadas pela AGEVAP aos órgãos gestores estaduais, para obter informação sobre seus Pontos de  
121 Controle e, a partir destas informações e da NT 326/2012 da ANA, elaborar uma proposta. Plano de Ação:  
122 **ATENDIDO em 20/08.** A Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) questionou o envolvimento do Grupo de Trabalho  
123 de Articulação Institucional (GTAI) na análise ressaltando que é fundamental que a presente discussão seja  
124 encaminhada para o mesmo. TAREFA 200 – **ATIVIDADES DE APOIO** (Avanço da Tarefa: 36,6 %) – Ativ  
125 201- **Oficina com a Sociedade Civil** – Sugestão de datas: 1, 2 ou 3 de outubro. A COHIDRO apresentou a  
126 metodologia a ser utilizada na Oficina, layout de convites, cartazes e programação para aprovação da AGEVAP

127 até a data prevista. Plano de Ação: ATENDIDO. Ativ 202 - Oficina com o Setor Usuário – Sugestão de datas: 1,  
128 2 ou 3 de outubro. A COHIDRO apresentou a metodologia a ser utilizada na Oficina, layout de convites,  
129 cartazes e programação para aprovação da AGEVAP até a data prevista. Plano de Ação: ATENDIDO. A Sra.  
130 Mariana Fiacoli lembrou que o planejamento das Oficinas foi solicitado a COHIDRO em abril, com último  
131 prazo para agosto, e está atrasado. A maior preocupação é com a quantidade de participantes, visto que deve  
132 haver uma delimitação de vagas. Para promover uma Oficina que tenha êxito, a mesma precisa ser divulgada, e  
133 os participantes precisam ser convidados com antecedência. Destacou que a empresa tem 40 dias para realizar o  
134 processo de chamamento e divulgação. Iniciou-se uma discussão relacionada à quantidade de pessoas que  
135 seriam convidadas, e ficou definida a média de 45 participantes por oficina. O Sr. Paulo Valverde (CESAMA)  
136 destacou a necessidade de enviar um ofício Aos CBHs Afluentes reforçando a importância da participação dos  
137 representantes da sociedade civil e usuários nas oficinas. O Sr. Roberto Machado (Instituto Carioca) se  
138 manifestou dizendo que os Comitês poderiam custear a vinda dos seus representantes para as oficinas. O Sr.  
139 Deivid Oliveira (FIEMG) questionou se poderia ser deliberado o recurso para a vinda dos participantes,  
140 delimitando dois representantes por Comitê e o CEIVAP custear. A Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) expôs  
141 sua opinião falando que dentro do CEIVAP seria possível prever o custeio para um número limitado de  
142 participantes. A Sra. Aline Alvarenga falou que a Câmara Técnica pode sugerir detalhando as determinações, e  
143 a AGEVAP encaminha para análise e aprovação da diretoria do CEIVAP. Sobre o material de divulgação, a  
144 COHIDRO deverá compatibilizar o layout dos convites e folders com o padrão AGEVAP/CEIVAP. A partir das  
145 datas sugeridas pela empresa, a CTC discutiu e analisou o calendário com a AGEVAP, e as oficinas foram  
146 marcadas para os dias 02/10/2013 (Sociedade Civil), e 03/10/2013 (Usuários de Recursos Hídricos), na sede da  
147 AGEVAP, em Resende (RJ). Analisando a programação dos encontros, e levando em consideração o  
148 deslocamento dos participantes até o local, a CTC sugeriu ajuste na programação para que as oficinas comecem  
149 às 09h:30min. Ativ 205 - Visitas aos Municípios da Bacia – A COHIDRO deve produzir relatório completo  
150 sobre a atividade até o dia 15/08/13. Plano de Ação: NÃO ATENDIDO. Avaliação pontual: Ação pactuada não  
151 concluída. CRONOGRAMA: 22/08/2013. O Sr. Rogério Bigio disse que em contato com a COHIDRO foi  
152 informado que a atividade será concluída dentro do prazo do cronograma. Em tempo, o Sr. João Gomes  
153 (Uenf/GTAI) falou que os Comitês geralmente têm muitas informações relevantes da Defesa Civil que podem  
154 ser incorporadas no referido diagnóstico. TAREFA 300 – ESTRUTURAÇÃO DA BASE DE DADOS E  
155 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Avanço da Tarefa: 48 %) – Ativ 301 a 304 – SIG-Plano - Apresentação:  
156 estrutura e demonstração de ferramentas e facilidades. Plano de Ação: sem ações. Avaliação pontual: A tarefa é  
157 contínua, presente até o final da revisão. O treinamento ocorrerá no fim das três etapas principais. TAREFA 400  
158 – CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA (Avanço da Tarefa: 62 %) – Ativ 401 - Caracterização do  
159 Uso do Solo e Cobertura Vegetal - A COHIDRO deve apresentar informação mais detalhadas sobre o que já  
160 está sendo elaborado, frente ao Plano de Trabalho, até o dia 12/08/2013. Plano de Ação: ATENDIDO. A Sra.  
161 Zeila Piotto (CIESP Taubaté) comentou que a COHIDRO deve identificar onde está situada a questão do  
162 arcabouço legal, uso do solo, e apresentar mais detalhes sobre desenvolvimento urbano dos municípios inseridos  
163 na Bacia, e Planos diretores dos municípios inseridos na Bacia. Ativ 402 - Caracterização das Unidades de  
164 Conservação e Áreas de Proteção de Mananciais – A COHIDRO deve verificar corredor ecológico no Estado de  
165 São Paulo junto ao CBH-PS. Plano de Ação: sem ações. Ativ 403 - Caracterização do Meio Físico e dos  
166 Ecossistemas - Atentar para a legislação sobre Gerenciamento Costeiro e relatórios da CTCOST do CNRH.  
167 Plano de Ação: sem ações. A Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) citou o Plano de Gerenciamento Costeiro  
168 CTCOB, onde ANA gerou um Relatório relacionado a ele, com base legal do gerenciamento costeiro. Seria  
169 interessante que a COHIDRO tivesse acesso ao Relatório. Comentou que além da CTCOB, ela possui o  
170 relatório e pode disponibilizá-lo. Ativ 404 - Caracterização Sócio-econômica - Enfatizar o turismo relacionado  
171 ao patrimônio histórico, exemplo, São Luiz de Paraitinga. Definição de 2012 como ano base para os cenários do  
172 PRH. Plano de Ação: sem ações. Ativ 405 - Caracterização da Infra-estrutura de Saneamento Ambiental -  
173 Considerar os PMSBs e PIGRSs. (AGEVAP). Incluir doenças de veiculação hídrica. Finalizar em 22/08/2013.  
174 Plano de Ação: NO PRAZO. O Sr. Paulo Valverde (CESAMA) pontuou dizendo que todas as caracterizações  
175 devem ser mais detalhadas. TAREFA 500 – CARACTERIZAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL (Avanço da  
176 Tarefa: 92,8 %) – Ativ 501 - Caracterização dos Planos e Programas Existentes – Atividade concluída, em  
177 revisão final. Incluir referência aos dados que virão da Oficina com os Usuários. Finalizar em 19/08/2013. Plano  
178 de Ação: ATENDIDA em 20/08/2013. Avaliação pontual: Versão Final. Atividade revisada pela Continental. O  
179 Sr. Paulo Valverde (CESAMA) sugeriu que a COHIDRO encaminhe minutas dos produtos elaborados, tanto  
180 para acompanhamento por parte da AGEVAP, quanto para adiantar o trabalho de avaliação e emissão de parecer  
181 da Continental. Ativ 502 - Identificação e Caracterização dos Atores Sociais Estratégicos - Atividade em revisão  
182 final. Finalizar em 22/08/2013 - Plano de Ação: NO PRAZO. Avaliação pontual: Atividade revisada pela  
183 Continental. Ativ 503 - Caracterização da Evolução das Atividades Produtivas e da Polarização Regional -  
184 Atividade em finalização. Finalizar em 26/08/2013. Plano de Ação: NO PRAZO. Ativ 504 - Análise do  
185 Arcabouço Legal (RP-02) - Documento em revisão final para incorporação das sugestões da CTC. Entregar RP-  
186 02 em 15/08/2013. Plano de Ação: ATENDIDO. Avaliação pontual: A atividade é um relatório parcial,  
187 analisado pela Continental e que incorporou observações da CTC. A Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) fez suas  
188 considerações relacionadas a análise referente a questão da base legal, vazão de referencia e critério de outorga,  
189 que são diferentes nos três estados e ainda ao que ANA utiliza. Destacar conflitos e critérios de legislação

190 estadual, e vazão de diluição. Disse ainda que Instrumentos de Gestão faz parte do Arcabouço legal. O Sr.  
191 Roberto Machado (Instituto Carioca) comentou que é válido destacar a questão de tratamento de esgoto e  
192 descarte de lodo dentro do arcabouço legal. Ativ 505 - Instrumentos de Gestão - Documento em revisão final.  
193 Finalizar em 30/08/2013. Plano de Ação: NO PRAZO. Avaliação pontual: Atividade revisada pela Continental.  
194 A Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) complementou dizendo que é importante destacar no produto quais são os  
195 pontos relevantes, as questões que merecem atenção e precisam de desdobramento no âmbito dos órgãos  
196 gestores ou do CEIVAP. O Sr. Paulo Valverde (CESAMA) contribui sugerindo que cada produto da COHIDRO  
197 deveria apresentar uma conclusão do mesmo, além do que a Continental apresenta. Ativ 506 - Caracterização  
198 Político-Institucional e Legal - Documento em revisão final. Finalizar em 28/08/2013 - Plano de Ação: NO  
199 PRAZO. TAREFA 600 – DIAGNÓSTICO DAS DISPONIBILIDADES E DEMANDAS HÍDRICAS  
200 (QUANTIDADE E QUALIDADE) (Avanço da Tarefa: 42 %) – Ativ 601 – Disponibilidades Hídricas -  
201 Definida a vazão de referência a ser utilizada: Q95 (ANA). Plano de Ação: sem ações. CRONOGRAMA: 11/09.  
202 Ativ 602 – Demandas Hídricas - Apresentação da metodologia e primeiros resultados. Plano de Ação: sem  
203 ações. CRONOGRAMA: 11/09. Ativ 603 – Balanço Hídrico - Apresentado a metodologia e resultados  
204 preliminares. Plano de Ação: sem ações. CRONOGRAMA: 27/09. Ativ 604 – Diagnóstico Integrado e  
205 Contextualizado dos Recursos Hídricos. Em andamento. Depende, prioritariamente, da atividade 603. Plano de  
206 Ação: sem ações. CRONOGRAMA: 07/10. Ativ 605 – Diagnóstico das Fontes de Poluição (RP-04) -  
207 Apresentada a Metodologia. Considerar as multas como fonte de informação para os acidentes. Previsto para  
208 18/09. Plano de Ação: no prazo. CRONOGRAMA: 21/09. O Sr. Roberto Machado (Instituto Carioca) expôs sua  
209 opinião dizendo que caberia uma discussão maior sobre as fontes de poluição que ainda não estão dentro do  
210 âmbito dos comitês, para começar a colocar em discussão a poluição futura. O Sr. Paulo Valverde (CESAMA)  
211 comentou a necessidade de uma indicação conclusiva em relação a essa atividade. A Sra. Zeila Piotto (CIESP  
212 Taubaté) falou sobre Nota Técnica ANA e Resolução recentes sobre áreas críticas da Bacia, e Resolução  
213 referente a poluição difusa, que servem como subsídio para os relatórios da COHIDRO. TAREFA 700 –  
214 ELABORAÇÃO DE ESTUDOS TEMÁTICOS ESTRATÉGICOS (Avanço da Tarefa: 85%) – Ativ 701 -  
215 Estudos Hidrológicos e de Vazões Extremas - Com base nos estudos hidrológicos (Ativ 601), estão sendo  
216 realizados estudos de vazões extremas (máximas e mínimas) dos postos hidrométricos cujas séries de vazões  
217 foram selecionadas dentre aquelas consideradas no Relatório RP-03: Avaliação da Rede de Monitoramento.  
218 (Ativ 702). Plano de Ação: no prazo. CRONOGRAMA: 11/09. O Sr. João Gomes (Uenf/GTAI) ressaltou a  
219 importância da referida atividade para a região hidrográfica do Baixo Paraíba, contando que no ano de 2008 foi  
220 atingida a cota de vazões extremas em Campos dos Goytacazes, prejudicou o manejo de sistemas de canais,  
221 causando diversos eventos extremos. Concluiu dizendo que seria interessante um estudo na região do Baixo  
222 Paraíba, assim como em outras regiões hidrográficas. O Sr. Paulo Valverde (CESAMA) comentou a  
223 necessidade de um estudo mais detalhado em relação a atividade 701, até mesmo de outras partes da Bacia. Ativ  
224 702 - Avaliação Quali-Quantitativo Rede de Monitoramento (RP-03) - Documento em revisão final para  
225 incorporação das sugestões da CTC. Entregar RP-03 em 15/08/2013. Plano de Ação: ATENDIDO em 19/08.  
226 Avaliação pontual: Atividade é um relatório parcial, analisado pela Continental e que incorpora observações da  
227 CTC. Ativ 703 - Mapeamento de áreas Vulneráveis a Eventos Críticos. Fontes: Uso do solo, IEMEC/SISPREC -  
228 ANA e série de precipitações. Buscar informações com a Defesa Civil. Plano de Ação: sem ações.  
229 CRONOGRAMA: 02/09. Avaliação pontual: Atividade finalizada em 20/07/2013, antecipadamente. Não  
230 revisada pela Continental. Ativ 704 - Impactos Sinérgicos dos Aproveitamentos Hidrelétricos - Atividade  
231 contemplada na Ativ 801. Será Entregue em 30/08. Ativ 801 - Situações de Planejamento Especiais (RP-05) -  
232 Realizado o inventário das barragens de rejeito, impactos sinérgicos e transposições. Demais itens em  
233 andamento. RP-05 será entregue até 30/08. Plano de Ação: no prazo. CRONOGRAMA: 24/08. TAREFA 800 –  
234 ATIVIDADES GERAIS E DE APOIO (Avanço da Tarefa: 24 %) - Ativ 806 - Encontros Ampliados com os  
235 CBHs Afluentes - Programar, divulgar e organizar a realização dos Encontros a serem realizados no período de  
236 21/11/13 a 01/12/13. Plano de Ação: no prazo. CRONOGRAMA: 01/12. Ativ 807 - Diagnóstico da Bacia do  
237 Rio Paraíba do Sul (RP-06) - Entrega de versão preliminar em 10/09/2013. Rev0 em 01/11; CTC em 04/11; rev1  
238 em 14/11 - encontros - ver 2(final) em 15/12. Plano de Ação: no prazo. CRONOGRAMA: 01/11. O material  
239 apresentado pelo Sr. Rogério Bigio (Continental) deverá ser encaminhado para a CTC. A Sra. Aline Alvarenga  
240 (AGEVAP) informou que foi criado no site do CEIVAP o espaço com login e senha para os membros da CTC e  
241 GTAI, para acesso aos relatórios da COHIDRO e análises da Continental referentes ao Plano. As próximas  
242 reuniões da Câmara Técnica foram marcadas para os dias **24/09** e **25/09/2013**, para avaliação dos produtos  
243 RP02 a RP05, e para os dias **06/11/2013** e **05/12/2013**. **ITEM 5: SITUAÇÃO DAS DEMANDAS**  
244 **INDUZIDAS** – A Sra. Mariana Facioli (AGEVAP) deu início a sua apresentação explicando o andamento de  
245 cada demanda induzida. Plano de Comunicação CEIVAP – O Termo de Referência está em fase de revisão e  
246 finalização, para que posteriormente se inicie a fase de contratação da empresa. Programa/Projeto de Educação  
247 Ambiental - Elaboração de Caderno Técnico de Apoio – O Ato Convocatório para contratação da empresa  
248 consultora está em fase de elaboração. Planos Municipais de Saneamento /MG – Concluído. O CEIVAP  
249 promoveu, no dia 09 de agosto, em Juiz de Fora, a entrega dos 24 planos de municipais de saneamento básico  
250 para municípios da zona da mata mineira. Projetos Básicos de Sistemas de Esgotamento Sanitários para 5  
251 Municípios (SP/RJ/MG) – O contrato foi assinado no dia 1º de agosto, e os municípios selecionados, de acordo  
252 com o Ato Convocatório 011/2013, foram, dentre outros critérios, os que não possuíam Sistema de Esgotamento

253 Sanitário, além de não disponibilizarem de recursos financeiros para tal finalidade: 1º Porciúncula-RJ, 2º  
254 Natividade-RJ, 3º São José do Barreiro-SP, 4º Areias-SP. Os demais municípios, num total de 8 (oito), serão  
255 definidos posteriormente. Monitoramento Hidrológico Quali-quantitativo e Sistemas de Previsão e Alerta de  
256 Cheias – A ANA elaborou a Nota Técnica nº 182/2012/SGH-ANA, em 25/05/2012, onde há especificação  
257 técnica e orçamentária para implementação de rede integrada de monitoramento automático quantitativo e de  
258 qualidade da água da bacia. A proposta da ANA consiste na modernização de 73 estações de monitoramento,  
259 dentre as quais em 18 estações será implantado o monitoramento automático de qualidade da água. Conforme  
260 orientação da ANA, a AGEVAP aguarda o Termo de Referência para esta contratação. A Sra. Zeila Piotto  
261 (CIESP Taubaté) destacou que a discussão desse assunto deve voltar para a CTC, em tempo, o Sr. Paulo  
262 Valverde (CESAMA), complementou solicitando ajuda da ANA, uma vez que conseguir o desembolso é uma  
263 meta do contrato de gestão. Sistema de Informação – Apresentou um histórico do processo, comentando sobre  
264 as reuniões realizadas para discussão do assunto. Citou que considerando que o SIG pretende ser único para o  
265 CEIVAP, Comitês Afluentes e Comitê Guandu, é sugerida a organização de um Grupo de Trabalho com  
266 representantes dos Comitês e Órgãos Gestores para fechamento do TDR quanto à tecnologia a ser utilizada  
267 (software e infraestrutura digital), rateio de valores e demais informações necessárias. O Sr. Paulo Valverde  
268 (CESAMA) comentou que a composição do Grupo de Trabalho teria que ser formada por membros do  
269 CEIVAP, e que portanto o assunto deverá ser levado para a próxima reunião plenária. A Sra. Zeila Piotto  
270 (CIESP Taubaté) comentou que essa é uma demanda muito técnica, que não será resolvida apenas com a criação  
271 de um Grupo de Trabalho; há necessidade de uma consultoria especializada, para auxiliar tecnicamente o GT e  
272 acompanhar o desenvolvimento do processo. O Sr. Roberto Machado (Instituto Carioca) se manifestou dizendo  
273 que depois da elaboração do SIG será necessária a contratação de empresa para fazer manutenção e gestão do  
274 SIG. O Sr. Alexandre Nascimento (Light Energia) comentou que deve ser pensado um tipo de mecanismo ou  
275 contrato que garanta a manutenção e atualização do sistema. A Sra. Mariana Facioli (AGEVAP) informou que  
276 manutenção do SIG é uma etapa posterior, e que no momento, a AGEVAP não tem computador, nem servidor  
277 que comporte o programa. Disse também que não há um profissional capacitado para trabalhar com SIG,  
278 ressaltando que a prioridade é contratar ou capacitar um funcionário. Pagamento por Serviços Ambientais PSA  
279 (SP/ RJ/ MG) – Apresentou um histórico do processo e informou que o Edital de Chamamento está em fase de  
280 elaboração, com previsão para ser concluído em 30/08/2013 e publicado na 1ª quinzena de setembro. Estudo do  
281 Impacto de Novas Transposições de Vazão na Bacia do Rio Paraíba do Sul – Informou que o projeto está em  
282 fase final, e foi realizada reunião no dia 10/07/2013 para apresentação do relatório final, onde foram feitas  
283 contribuições e encaminhamentos pelo Grupo de Trabalho. O resultado dos estudos, relatório final, aponta para  
284 impactos significativos em quantidade e qualidade da água, principalmente, caso seja feita a transposição para a  
285 macrometrópole de São Paulo. AAI das bacias dos rios Muriaé, Pomba, Piabanha, Preto e Paraíba e afluentes  
286 do rio Paraíba do Sul – Informou que foram entregues os produtos P1, P2, P3 e P4 (o item P4.10). No dia  
287 22/08/2013 haverá reunião do Grupo de Trabalho com a empresa executora onde serão apresentados os  
288 produtos: P4 (itens 10 e 11) e P5 (itens 13, 14 e 15). A etapa final, “Realização de Seminários”, está prevista  
289 para final de setembro ou início de outubro/2013, conforme contrato. A sugestão é que o Grupo de Trabalho e a  
290 CTC definam, com base no previsto em contrato, como ocorrerão os Seminários. Estudo de Ocupação Irregular  
291 das Faixas Marginais dos Corpos Hídricos na Bacia do Rio Paraíba do Sul – O INEA solicitou novo cálculo de  
292 desapropriação, de forma a tornar esta ação mais viável. Para isso, a COHIDRO está aguardando o Ministério  
293 Público, INEA e Prefeitura de Barra Mansa-RJ consolidarem os novos critérios de estudos das cheias. Plano de  
294 Recursos Hídricos – O projeto está sendo desenvolvido. O término do contrato está previsto para julho de 2014,  
295 e o 2º aditivo do contrato está previsto para outubro de 2014. Apoio Especializado para Acompanhamento das  
296 Demandas Induzidas – Apresentação já realizada. Estudo Morfológico do Alto Rio Paraíba do Sul Trecho  
297 Paulista – Informou que estão fechando pendências técnicas para que o Ato possa ser publicado. **ITEM 6:**  
298 **OUTROS ASSUNTOS** – O Sr. Giordano Bruno (ANA) pediu a palavra e iniciou dizendo que a cobrança pelo  
299 uso da água na bacia do Paraíba do Sul possibilita uma arrecadação anual da ordem de 11 a 12 milhões de reais,  
300 levando-se em conta somente a cobrança federal, que começou no ano de 2003. Lembrou que em 2006 houve,  
301 no CEIVAP, um processo de revisão das metodologias e dos preços unitários, que foi encerrado no final do  
302 determinado ano, foi aprovado no Conselho Nacional, e partir do ano de 2007 a cobrança teve continuidade com  
303 metodologias e preços distintos. Prosseguiu citando que não foram modificações significativas, e que os valores  
304 de cobrança para os setores usuários, de uma maneira geral, permaneceram no mesmo patamar. Ressaltou que  
305 essa é uma situação que se perdura até o presente momento, 10 anos se passaram, de 2003 a 2013, e os valores  
306 de cobrança continuam no mesmo patamar. No ponto de vista da Agência Nacional de Águas (ANA) há uma  
307 pendência urgente em relação à esse assunto. Na Deliberação CEIVAP nº 65/2006, que estabelece mecanismos  
308 e propõe valores para a cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, a  
309 partir de 2007, consta em seu “Art. 10 – Enquanto não forem estabelecidos mecanismos ou propostos novos  
310 valores para a cobrança pelo uso dos recursos hídricos, a partir de 1º de janeiro de 2010, os PPU’s definidos  
311 nesta Deliberação serão corrigidos anualmente pela variação anual de índice a ser definido em Deliberação  
312 posterior”. Conforme o artigo, já deveria ter entrado em vigor um reajuste, para correção monetária dos preços,  
313 e um índice inflacionário, a ser definido pelo CEIVAP. Atenta-se para o fato de que existe um atraso em relação  
314 a essa redefinição, e isso é algo que traz problemas porque ao longo do tempo retira-se da cobrança a  
315 possibilidade de atingir seus objetivos, em termos de estimular a mudança de comportamento dos setores

316 usuários, em termos de arrecadação, tanto para os planos quanto para AGEVAP, que tem seu orçamento  
317 congelado nesse aspecto, desde 2003. O Sr. Giordano Bruno (ANA) reforçou sua fala destacando que não se  
318 trata de aumento de preço, e sim um reajuste. Comentou que esse é um assunto que está em pauta no Comitê  
319 desde 2012, chegou ser discutido pela plenária no meio do ano de 2012, e foi definido pela Diretoria, na época,  
320 um prazo para que fosse dado encaminhamento a essa questão. A CTC, na época, elaborou um Relatório sobre a  
321 implementação da cobrança e contribui para a minuta de uma Deliberação, que não foi apreciada por falta de  
322 quorum em reunião plenária. Em tempo, sugeriu a elaboração de uma minuta de Deliberação, referente ao  
323 reajuste no valor da cobrança, para ser apreciada pela CTC, a fim de agilizar o processo, para futuramente  
324 colocar em pauta na reunião plenária do CEIVAP; ou, criar um Grupo de Trabalho para discussão do assunto  
325 com estabelecimento de prazos. O Sr. Paulo Valverde (CESAMA) sugeriu a apresentação de um histórico  
326 detalhado sobre a cobrança em um momento oportuno da reunião do Comitê, pois existem muitas informações  
327 que precisam ser resgatadas, e também, a disponibilização do referido Relatório de implementação da cobrança  
328 aos membros do CEIVAP, para dar início ao estudo e embasar a discussão da Deliberação. A ideia é pensar  
329 junto a AGEVAP uma forma de reiniciar a discussão do assunto, uma vez que as próximas pautas da CTC estão  
330 comprometidas com a análise e discussão dos produtos do Plano de Bacia. Citou que uma oportunidade para  
331 iniciar a apreciação e discussão do reajuste da cobrança, conforme citado pelo representante da ANA, seria em  
332 novembro, em uma reunião de Câmara Técnica. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABES/SP) sugeriu encaminhar o  
333 assunto à Diretoria do CEIVAP, uma vez que o assunto já foi discutido no anterior em reunião da CTC, e para  
334 ser retomado deveria haver uma nova demanda da Diretoria do CEIVAP. O Sr. Paulo Valverde (CESAMA)  
335 lembrou que a Câmara Técnica decidiu e 2012 não aplicar o reajuste da cobrança com base nos mecanismos da  
336 cobrança que foram apresentados, estudados e discutidos. A Sra. Maria Clarisse Garcia (CAB-Guaratinguetá)  
337 questionou se já foi feito um estudo econômico de quanto de quanto se perdeu desde 2003 até o presente ano  
338 devido ao não reajuste, e em seguida expôs sua opinião dizendo que seria interessante criar uma norma para  
339 haver o reajuste sempre, para que não seja necessário discutir a questão novamente. Disse ainda que enxerga o  
340 não reajuste como prejuízo, visto que os recursos arrecadados poderiam ter sido aplicados em vários trabalhos  
341 ambientais. A Sra. Mariana Facioli (AGEVAP) comentou que foi criado um Grupo de Trabalho para definir  
342 qual índice seria reajustado, e depois disso foram criados outros Grupos de Trabalho paralelos, mas não houve  
343 nenhum encaminhamento. O Sr. Paulo Valverde (CESAMA) se comprometeu a levar o assunto ao  
344 conhecimento da Diretoria. Não havendo mais nada a tratar, o Coordenador deu por encerrada a 2ª Reunião  
345 Ordinária da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP, agradecendo a participação de todos. A presente ata foi  
346 lavrada por mim, Raíssa Galdino, Secretária *ad hoc*, e, depois de aprovada, foi assinada pelo Coordenador da  
347 CTC, Sr. Paulo Afonso Valverde Júnior (CESAMA), que presidiu a reunião.

348  
349  
350  
351 Resende, 21 de agosto de 2013.

352  
353  
354 Paulo Afonso Valverde Júnior  
355 **Coordenador da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP**